

Boletim da

Associação dos Especializados em Educação Física e Desportos

Fundada em 20-12-1945 — Reg.º no Cartório Especial sob n.º 721 — Sede: Rua Felizardo,
s/n — Fone 3-2815 — Jardim Botânico — Pôrto Alegre

N.º 4 — 20/10/67 — Tiragem: 1.000 exemplares - Redator: Washington Gutierrez

Ilmo. Sr.

AO CORREIO: Não encontrando o destinatário, favor devolver ao remetente.

Alguns Breves Comentários Sobre os Jubeeff

Prof. J. F. Targa — Presidente da AEEFD

De 15 a 25 de Setembro realizaram-se os III Jogos Universitários entre as 9 Escolas de Educação Física civis do Brasil, na cidade de Pôrto Alegre. Paralisaram-se as aulas na nossa Escola para permitir a maior participação possível dos nossos alunos. A Divisão de Educação Física do MEC deu as verbas que pôde dispor e os alunos obtiveram colaboração de algumas unidades da Brigada Militar, do Exército, da Prefeitura e da SEC. Não ofereceram o que há de melhor em alojamento e alimentação, mas fizeram o que puderam dentro das limitações dos recursos de que dispunham. A Comissão Executiva desdobrou-se, mas infelizmente não teve a colaboração da maioria dos alunos da ESEF. Isto evidenciou-se já no desfile inicial em que a delegação do Rio Grande do Sul desfilou com poucos alunos e mal uniformizados, causando decepcionante impressão ao povo da nossa Terra.... Foi a primeira nota destoante nas belas perspectivas dos Jogos. As chuvas prejudicaram inclusive o atendimento dos ônibus, trazendo contínuos atrasos, como por exemplo o do desfile. O Governador esperou uma hora no pátio.... Mas valeu porque foi um belo desfile em que se destacaram as pitorescas e graciosas mini-saias de Pernambuco, as balisas de Minas Gerais, o garbo dos rapazes de S. Paulo, os uniformes vistosos do Espírito Santo e os variegados trajes do Comité Executivo, dos recep-

cionistas e das comissões de prêmios. Foi realmente um belo espetáculo para o povo gaúcho. Com alguns contra-tempos, que sempre sucedem nessas ocasiões, desenrolaram-se os jogos em um ambiente de entusiasmo, natural nessa nossa juventude inquieta. Equipes houve porém que vieram fazer seus treinos de conjunto aqui, pela primeira vez. Creio que as Escolas não deveriam permitir a vinda de elementos nessas condições, pois a improvisação não pode ter lugar em nossa profissão. Aqui mesmo os nossos alunos nunca haviam treinado natação.... Apesar do Comité Executivo ter feito esforços para publicar os boletins dos jogos diariamente, êsses não tiveram a divulgação necessária em tempo hábil, de modo que às vezes não se sabia onde estavam se realizando as partidas. Fez falta um calendário. Contudo a Zero Hora e a Fôlha da Tarde Esportiva fizeram o possível para divulgar tudo. Outro senão foi Goiás ter sido escalado para jogar no mesmo dia futebol, vôleibol e basquetebol.... Seria uma tourada... Inexplicável, injustificável e irresponsável foi o "forfait" dos gaúchos no futebol de salão, com tantos reservas, em casa etc. Para mim é indisciplina que deveria merecer uma enérgica providência da Direção da Escola; foi a pior nota dada pela delegação gaúcha. Mas uma nota significativa foi a presença do Diretor da DEF do MEC cel. Arthur O. Costa Ferreira, dos

Diretores das Escolas de S. Paulo, Prof. Miguel Murano e do Espírito Santo, Prof. Aloyr Q. Araujo que trouxeram suas gentis esposas, além de outros professores do Paraná, Pernambuco, Espírito Santo etc. Creemos que toda delegação deveria vir acompanhada do respectivo professor, indicado pelo CTA. As provas de atletismo foram realizadas em um só dia em razão da ameaça de mau tempo. Foi uma correria dos diabos.... Nesta atração foi envolvido o tênis que teve suas provas de simples e duplas acumuladas na mesma hora... Resultado os gaúchos não participaram nas duplas. Apesar da arbitragem não ter sido sempre das melhores, ocasionando reclamações umas com fundamento e outras por vício de reclamar, teve para contrabalançar a revelação do Lyola do Paraná que deu uma nota brilhante com sua atuação correta e enérgica. Mas a outra nota destoante, injustificável foi dada pela representante carioca que agrediu o juiz de basquetebol. A suspensão por 200 dias nada representa pois, nos próximos jogos ela estará presente. Nestes casos a suspensão deve eliminar qualquer possibilidade de participação futura. Aqui não se pode aplicar os regulamentos da CBD somente. Deveria estar especificado no regulamento dos JUBEEF. São maus exemplos que não podem ser repetidos por futuros professores de Ed. Física.... Também não constatei nenhuma torcida verdadeiramente organizada, treinada especialmente, com antecedência como deveria ser, com brados característicos etc. Apenas torcida improvisada na hora. Nem os de casa, que tinham maior número de elementos para tal, não aproveitaram a lição do seu mestre Prof. Washington Gutierrez que se deu o trabalho de fazer uma boa monografia a respeito de Torcida Organizada. Em consequência da falta de torcida organizada ouviram-se expressões aos juizes pouco lisonjeiras para quem pretende ser educador. Entre alunos de Escola de Ed. Física isso é inadmissível... Realmente o Serviço de Segurança a cargo do Cap. Prestes funcionou muito bem. Gostei de ver a equipe gaúcha de ginástica de apa-

relhos, principalmente a feminina. Isto nos entusiasmou, por ver que se lembraram da ginástica também, tão pouco valorizada no nosso País, infelizmente, como o atletismo e a natação. Outra idéia interessante foi a demonstração de ginástica ou prova prática. Mas não foi bem compreendida. Não se pode fazer comparação de danças regionais com ginástica ou acrobacias. Deveria ser mais especificado e além disso com um número mínimo de 10 participantes, como agora ficou regulamentado para o futuro. Enquanto algumas escolas apresentaram demonstrações belíssimas e originais, outras não mereceram nem uma apreciação da Comissão. Houve escolas que foram muito mal representadas nesse ponto. É outra coisa que deveria ser fiscalizada pelas respectivas direções, porque está em jogo o nome da Escola.. Não há dúvida que as melhores foram as de Pernambuco, Espírito Santo e Rio Grande do Sul e Minas Gerais. Algumas foram improvisadas na hora.... infelizmente. Concluindo podemos afirmar que os aspectos positivos superaram os negativos. Parabéns aos que triunfaram. Há realmente falhas que acontecem, são inevitáveis, mas há outras que não são justificáveis para futuros professores nossos. Há coisas perfeitamente previsíveis, que não é preciso esperar errar para aprender. Esta desculpa de na próxima não vai acontecer é conversa, pois então já serão outros, que apresentarão a mesma desculpa. Esta crítica visa evitar novos erros. É um alerta! É crítica construtiva. Podemos dizer que faltou uma parte cultural nos jogos, que poderiam ser algumas conferências feitas por professores de notório saber previamente convidados. E também faltou um churrasco típico no encerramento... por todos esperado. De resto, tudo bem. Até Bauru, se Deus quiser, em 1969.

PROFESSORES DE EDUCAÇÃO FÍSICA EM DIFICULDADES

O prof. Jacintho F. Targa, presidente do Grêmio de Professores da Escola Superior de Educação Física e da Asso-

ciação dos Especializados em Educação Física e Desportos endereçou officio ao governador do Estado, em que trata dos minguidos vencimentos do magistério, em especial os professôres de Educação Física. Neste mesmo officio o prof. Targa solidariza-se com os têrmos do memorial apresentado ao governador pelas Federações de Professôres e Funcionários Públicos.

São os seguintes os têrmos da manifestação encaminhada ao sr. Peracchi Barcellos:

“Senhor Governador:

Grandemente angustiados pela situação aflitiva que já há algum tempo vem atravessando o magistério gaúcho em razão dos seus minguidos vencimentos, sentindo especialmente os problemas dos especializados em Educação Física e desportos, refletidos nas direções dos órgãos de classe que temos a honra de presidir alguns anos, somos constrangidos a apresentar a V. Exa., em nome da classe que representamos, a nossa solidariedade aos têrmos do memorial apresentado a V. Exa. pelas Federações de Professôres e Funcionários Públicos do Rio Grande do Sul, publicado no “Correio do Povo” de 7 do corrente. Realmente, os vencimentos atuais são verdadeiramente irrisórios quando comparados com os de outros funcionários pertencentes às próprias autarquias ou outros podêres do Estado — flagrante injustiça que persiste apesar das leis da Revolução — sem, naturalmente, querer estender essa comparação com os servidores federais, que já se consideram — com muita justiça, aliás — insuficientemente remunerados. Numa época em que é ponto pacífico que o problema básico do nosso País é o da Educação, não se compreende que o Estado facilite a evasão de elementos de gabarito, que vão tentar, em outras profissões melhor remuneradas, um padrão de vida à altura de seu padrão de cultura. No campo da Educação Física, vivemos também êste problema, pois sendo mais de mil os diplomados pela Escola Superior de Educação Física, nem a metade está em exercício no magistério estadual. As vagas vêm sendo preenchidas por elementos contratados — pessoas

quase sempre de muito boa vontade e bem-intencionados — mas sem a devida habilitação, elevando-se hoje o seu número a mais de 800, isto é, o dôbro dos diplomados em exercício. Isto posto, dirigimos a V. Exa. um veemente apêlo, em nome do Grêmio dos Professôres da ESEF, e no da Associação dos Especializados em Educação Física e Desportos do Rio Grande do Sul, no sentido de que envie os maiores esforços possíveis para se encontrar uma solução justa para a situação angustiante em que se encontra o magistério gaúcho e o funcionalismo em geral, para que possam exercer a sua profissão com eficiência, dignidade e descanso de espírito, o que será mais um sucesso para o seu Governo. Atentamente — Prof. Cel. Jacintho F. Targa — presidente do GEPESF e AEEFD”.

(Correio do Povo 29-10-67)

EX-ALUNA AFLITA

Uma colega, que se assina “uma ex-aluna aflita”, dirige uma missiva ao nosso presidente, reclamando contra os cursinhos de 4 dias que a Divisão andou realizando pelo interior e que acabaram servindo, segundo a missivista, como fonte de empreguismo e de colocação para as “professôras-problema” nas escolas primárias, em detrimento dos elementos especializados. A carta da colega não chega a nos dar uma exata idéia da situação, mas queremos dizer que vaga para professora de Educação Física há em todo o Estado, inclusive na Capital. Quem sabe trata-se de uma questão pessoal? Procure-nos na ESEF, colega: queremos ajudá-la.

MUSEU

O Museu de Educação Física, em sua fase de publicações, deseja publicar algo sobre a história da Educação Física em cada estado do Brasil. Trabalho sintético, com 5 páginas datilografadas, poucos nomes, algumas fotos e impressos, dentro do seguinte plano: a) Histórico, b) Situação atual, c) Formação do professorado de Educação Física, d) Informações complementares. Seria maravilhoso se algum dos nossos leitores se decidisse a realizar êsse empreendimento.

GENTE NOSSA NO IPERGS

Entre os novos conselheiros do IPE, como representantes da Federação dos Professores Públicos, entre outros foram escolhidos pelo Excelentíssimo Senhor Governador do Estado os colegas Poli Marcelino Espírito e Jacintho Targa. Nossos cumprimentos aos colegas, à Federação e ao Senhor Governador pela acertada escolha.

PRESIDENTE VEM AÍ

Em gira pela America Latina, encontra-se em Buenos Ayres o Dr. Antonio Leal d'Oliveira que, desde 1965, encontra-se a frente da FIEP (Fédération Internationale d'Education Physique), como sucessor do saudoso major J. G. Thulin. O Dr. Leal d'Oliveira é uma das maiores autoridades mundiais em Educação Física, tendo escrito várias e excelentes obras e realizado um extraordinário trabalho em Portugal, sua pátria. Ao ilustre visitante, que estará em Pôrto Alegre em meados de novembro, as melhores saudações da gente gaúcha da Educação Física.

JORNAL DA ETERNIDADE

— Notícias vindas da China informam que o sábio Confúcio, filósofo disputado por tôdas as Côrtes dos Estados Chineses e que já conta com milhares de discípulos em todo o país, recomendou a seu povo a obediência aos preceitos do Con-Fu. O Cong-Fu, como se recorda, é o primeiro livro a estabelecer uma classificação para os exercícios ginásticos, e a trazer uma codificação de preceitos físicos, morais e religiosos.

— Índia (urgente) — As autoridades governamentais estão alarmadas com a crescente propagação das idéias do ex-príncipe Saquia-Muni, conhecido popularmente como Buda. Sua doutrina prega a meditação, o repouso, e o desprezo pelas coisas dêste mundo como meio para alcançar a perfeição e a vida eterna. As autoridades temem que, sob a influência

dessas idéias, o povo indu venha a perder seu tradicional vigor físico, desportivo e militar, tornando-se, assim, prêsia fácil para seus belicosos vizinhos.

— Esparta (urgentíssimo) — O rei Leônidas, com seus 300 soldados, luta desesperadamente no desfiladeiro das Termópilas para conter a invasão do poderoso exército persa. No entanto, o fato que mais empolga o povo grego, neste momento, é a celebração, em Olímpia, da 75.^a Olimpíada, onde Teágenes, de Tassos, acaba de laurear-se na prova do Pancrácio, diante de uma delirante platéia de mais de 40.000 espectadores.

JOGOS ESTUDANTIS

A Divisão de Educação Física da SEC cumpriu brilhantemente o calendário de jogos estudantis em 1967. Nossos entusiásticos cumprimentos. Que o êxito de 67 possa ser alcançado e ultrapassado em 68. E que o movimento do esporte estudantil dê mais um passo a frente: vá além da realização dos "Dias disto, dias daquilo", "dos campeonatos para principiantes", dos "torneios para dar chance a todo o mundo", movimentos muito bons mas que não podem, por si sós, realizar plenamente o esporte estudantil.

O esporte estudantil, além desses "campeonatos relâmpagos", desses "torneios de massa", necessita de competições mais sérias, mais continuadas, de maior gabarito. Não pode ficar nesse eterno começar: precisa "desluchar" e atingir novamente o esplendor que teve em tempo já distante. E cremos que agora volta a ter condições para atingir a um alto nível.

CENTRO DE RECREAÇÃO

O Diretor da ESEF designou êste Redator para Coordenador do Centro de Recreação da ESEF. Meta inicial de 1968: trazer o estudantado secundarista para dentro do parque esportivo da Escola e prepará-lo para as competições do calendário esportivo da DEF. Já é um trabalho...

Êste Boletim foi impresso por gentileza através da Inspeção Federal de Educação do Rio Grande do Sul. Por isso, êle está sendo enviado gratuitamente, a todos os professores de Educação Física de nosso Estado, tôdas as Escolas de Educação Física do Brasil e do mundo, e a tôdas as autoridades educacionais do Brasil e da Campanha Nacional de Educação Física.